

ATA 156ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA - CONFEMA Realizada em 26 de fevereiro de 2021

Devair Paulo de Andrade (Coordenador Geral) - Bom dia a todos e a todas vamos dar início a nossa reunião de hoje, eu passo a palavra ao nosso presidente do dia o Sr. Rodrigo Ravena.

Rodrigo Pimentel Pinto Ravena (Chefe de Gabinete) - Bom dia a todos, bem-vindos, desculpe aí o atraso acho que era para dar quórum para continuar a primeira reunião do ano, espero que a gente tenha aí um ano mais tranquilo e que a gente aprove e consiga dá seguimento aos objetivos do CONFEMA aí, e das propostas que serão apresentadas hoje a Tamires, dar boas-vindas as duas novas conselheiras e declarar aberta a primeira reunião.

Devair Paulo de Andrade (Coordenador Geral) - Esse é o nosso presidente, vamos ao primeiro ponto da expediente apresentação posse das novas conselheiras representantes da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento no CONFEMA, a senhora Tassia Botti Bozza como conselheira titular e a Sra. Leila de Lacerda Pankoski como conselheira suplente. Eu passo a palavra para as duas conselheiras, por gentileza a senhora Tassia.

Conselheira Tassia Botti Bozza - Bom dia a todos e a todas agradeço imensamente a todos aqui presentes estou bem empolgada com a participação aqui, espero contribuir bastante eu faço parte da Coordenadoria de USO de Urbanismo e Planejamento Urbano da SMU, e sou arquiteta urbanista formada especialista em meio ambiente sustentabilidade pela FGV, então espero contribuir com o grupo no que for possível e agradeço a todos, Leila.

Devair Paulo de Andrade (Coordenador Geral) – Obrigada Tassia, quero passar a palavra para a suplente a senhora Leila.

Conselheira Leila de Lacerda Pankoski - Boa tarde a todos, trabalho com a Tati no departamento (**ruído**) da SMU, sou arquiteta urbanista e fico muito contente de poder integrar esse conselho nesse momento e a gente vai trabalhar muito enquanto dupla.

() - Leila desculpa está muito baixo seu áudio, desculpa.

Conselheira Leila de Lacerda Pankoski - Desculpa agora está melhor.

() - Está perfeito.

Conselheira Leila de Lacerda Pankoski – Então vou começar de novo, boa tarde para todos, meu nome é Leila sou arquiteta urbanista, trabalha no departamento de uso do solo junto com a Tássia, a divisão do sistema de zoneamento estou muito feliz com convite de poder compor junto com vocês este conselho e acredito que a entrada as SMU nesse momento será, poderá trazer muitos frutos para tudo que a gente vai discutir aqui, então agradeço a todos e que a gente tenha sucesso nessa ponte.

Devair Paulo de Andrade (Coordenador Geral) - Nesse momento que eu considero realizado as posses dos presentes conselheiros, quero agradecer a presença das duas e vamos ao segundo ponto do expediente do dia de hoje a apresentação do plano anual de investimento de recursos do CONFEMA para o ano de 2021. Eu passo a palavra para nossa coordenadora de coordenação de gestão dos parques e biodiversidade a CGPABI a senhora Tamires Carla de Oliveira para apresentação, por gentileza Tamires.

Tamires Carla de Oliveira - Bom dia gente vou apresentar para vocês o plano, ele ainda vou chamar de apresentação preliminar aí do plano né por conta de todas as burocracias que tem que ser concluídas aí com relação ao CADES para de fato a gente deliberar sobre o plano e aí eventual alteração a gente faz para quando tiver que realmente deliberar né que aí acho que depois o Devair e o Sérgio podem falar um pouco mais nessa questão do CADES tá que aí eu acho que é uma coisa do métier de vocês, vou compartilhar a tela se vocês não verem nada me avisem.

Acho que é importante falar um pouco a Priscila também tá aí com o Senhor Aristides, se eu não me engano, você vê uma diminuição dos recursos do FEMA, por conta da pandemia então o nosso saldo do dia 31/12 ele foi, ele é 19.000.000,00 (dezenove milhões) a LOA ela previu 17 milhões dentro desse plano a gente vai explicar ai a gente tá prevendo 23.000.000,00 (vinte e três milhões) pensando numa possível ou aumento de recursos né de aumento de recursos não, aumento de arrecadação desse ano somado

ao superávit do ano passado né, se a gente puder fazer esse reajuste ao longo do ano é o que vai poder promover o que a gente precisa fazer no FEMA. Então eu vou passar primeiro eu por todos os projetos e no final tem um resumo de tudo tá. Então a gente tem algumas coisas já são obrigatórias já estão carimbados dentro do FEMA o primeiro ao convênio com a SABESP né que já foi aprovado no CONFEMA ele é um convênio de 7.000.000,00 (sete milhões) e 200 (duzentos) e houve um primeiro repasse de 2.880.000 (dois milhões e oitocentos e oitenta mil) a previsão de um outro repasse de 4.320.000 (quatro milhões e trezentos e vinte mil), a gente vai fazer 4 (quatro) contratações com esse convênio. Esse é um dos casos que a gente precisa ter isso já deliberado assim que possível pelo CONFEMA para a gente colocar as licitações na rua tá, então para esse ano o projeto básico é de 407 (quatrocentos e sete milhões) esses aqui são os processos já autuados tá, o manejo de 1.139.000 (um milhão e cento e trinta e nove mil) e tem uma parte de obras que o projeto foi feito por nós de 731.000 e depois que esse projeto aqui o primeiro item ficar pronto a gente vai ter uma segunda fase aí de obras com o restante do valor né, então para esse ano a gente prevê esses 4.320.000 (quatro milhões e trezentos e vinte mil) que já é o que foi previsto na LOA.

Da compensação do SNUC ano passado quando a gente estava trabalhando o valor a gente conseguiu finalmente abriu uma conta para cada unidade de conservações foi muito bom, e a gente já fez uma transferência de recursos né que era uma compensação já destinada para o Natural Fazenda do Carmo de 428.000, e existe uma necessidade de fazer uma transferência para conta específica do Refúgio da Vida Silvestre Anhanguera que também foi criado ano passado de 425.000. Então nesse projeto a gente tem um total de 789.000 no FEMA, outra coisa obrigatória um acordo com Ministério Público da promotoria do meio ambiente para o Orlando Villas-Boas Vila Leopoldina no total de 2.000.000,00 (dois milhões), a gente fez a licitação e as obras já estão em andamento, houve por conta da licitação teve uma diminuição do valor do contrato, mas a gente obrigatoriamente tem que investir todos os dois milhões no parque. Como tem algumas coisas para aditar a gente vai conseguir atingir esses 2.000.000,00 (dois milhões), caso sobre alguma coisa a gente tem que tem que retornar ao MP para saber o que a gente faz né mas a princípio a gente já programou todo o valor que falta a ser pago do contrato no valor de 801.000,00 (oitocentos e um mil) a outra coisa obrigatória é 40% (quarenta por cento) do valor total orçado né para esse ano é pra operação e gestão dos parques, vocês vão ver no final que a LOA ela previu o valor um pouco menor mas o decreto ele determina 40% (quarenta por cento) então a

gente ajustou pra esse 6.131.000 a outra obrigatoriedade né no mínimo 10% para pagamento por serviços ambientais inclusive muito bom que SMU esteja participando agora do FEMA porque isso está diretamente relacionado com eles né, isso também a gente fez um ajuste em relação a LOA então a gente colocou o valor correto de 1.707.980, vale lembrar que o Edital já foi aprovado no CONFEMA no ano passado o teor dele então a gente precisa das providências da secretaria de governo para colocar isso na rua. A gente espera que esse ano isso vingue né. Aqui a gente tem dois contratos já em andamento que a gente precisa dar continuidade né que é o manejo da CIAFORTE e as do TRIANON, metade do contrato praticamente foi executado e para esse ano a gente prevê esse restante de 837.000, a gente vai fazer um aditamento nesse contrato de tamanho de prazo porque de fato foi mais difícil do que a gente previa fazer todo manejo tá, a outra coisa o plano de manejo da APA Bororé-Colônia que falta uma última medição né que passou para 2021 o valor de 177.000 e a única coisa nova que a gente tem que são os planos de gestão dos parques municipais acho que todo mundo acompanhou ai nos últimos dois anos todo o trabalho que a secretaria teve que fazer o que o pessoal chama de plano diretor e agora a gente me chama de plano de gestão que a gente acha mais adequado, e a gente colocou isso como uma meta para fazer para todos os parques né esses 200 mil então como a gente iniciar esse processo para alguns parques que a gente ainda precisa definir e obviamente quando for deliberado nós vamos caminhar todos os formulário certinho com detalhamento, e por fim o plantio de árvores que o contrato ele tá estimado em 7.500.000 mais ou menos e aqui a gente tem um problema grande porque extrapola os limites do FEMA e por isso a gente vai ter que contar com superávit do ano passado e um aumento na arrecadação esse ano para poder complementar. Como a necessidade de arrecadação, acredito que é possível a gente alcançar o valor que precisa. Então aqui o resumo disso tudo eu acho que a Priscila pode complementar e no final essa questão da suplementação para explicar para todo mundo como funciona, essas daqui são todas as linhas nas rubricas que a gente tem no FEMA quando vocês veem essa por exemplo de R\$ 2.000,00, R\$ 3.000,00 e de R\$ 1.000,00 é só para manter a existência da dotação, nas como já tem algumas coisas aqui que que elas estão já incompatíveis com a própria nova regulamentação no FEMA, agora com a regulamentação da PPA a gente vai corrigir isso tá, então por enquanto a gente manteve. Então a LOA né vou falar só das que a gente está mexendo mesmo que a gente tem que fazer executar. Então a LOA prevê 7.200.000 nessa rubrica de ampliação, reforma e requalificação, no nosso plano 6.308.000 é o que

a gente está propondo que é suficiente e que tem coisas para remanejar, da manutenção e operação de parques, que a operação e gestão lá que eu falei dos 40% (quarenta por cento), aqui estava em 6.100.000 a gente adequou para 6.800.000 para ficar certinho com o os 40% (quarenta por cento) dos 17 milhões dentro do valor orçado, pagamento serviços ambientais se a gente também ajustou e aqui né o plantio de árvores que tem aí uma diferença de 5 milhões sendo que no total a gente precisaria de quase 6 milhões e meio para fechar as atividades do ano né então provavelmente a gente aí no meio do caminho vai fazer uma nova deliberação do plano de investimentos. Pri, você pode explicar essa questão da suplementação?

Conselheira Priscila Santana Gonsalves da Fonseca – Sim, vocês estão me ouvindo bem? Em questão ao orçamento para gente ajustar o nosso orçamento ao plano de investimento que a gente pretende fazer esse ano a gente tem duas formas de suplementar esse recurso, a gente ou usa o superávit do ano passado que a gente arrecada ou menos o que a gente utilizou aí dá o superávit ou a gente conta com arrecadação desse próprio ano. No caso a gente aprovaria o plano com base na estimativa de arrecadação de receita, de receita que não estava prevista anteriormente senão a gente teria um orçamento um pouquinho maior e aí a gente conseguiria atender o plano integralmente são duas formas ou com superávit do ano passado ou com excesso de arrecadação esse ano. As duas formas são possíveis porque o FEMA tem uma previsão de arrecadação aí de mais ou menos 12 milhões e aí a gente conseguiria atender o plano, era mais isso.

Conselheira Tassia Boffi Bozza - E aí também essa, por exemplo participou muito do FMSAI absolutamente normal a gente coloca sempre a condicionante né que tudo o que extrapola o previsto no orçamento depende né bem expressa essa condicionante né de superávit o aumento de arrecadação, é só vou apresentar para vocês, completando porque toda a despesa ela é feita com base em previsão não necessariamente o dinheiro em caixa, a própria prefeitura, o caixa geral da prefeitura trabalha dessa forma, trabalha com previsão de arrecadação com dinheiro que existe efetivamente em caixa.

Conselheira Priscila Santana Gonsalves da Fonseca - É exato, eu só vou mostrar para vocês aqui a planilha que vocês vão receber de acordo com o que foi pactuado lá no ano passado no nosso trabalho de revisão do Decreto e Regimento Interno então

planilha vocês vão receber ela já tá com a hipótese, com as notações, número dos processos subprefeitura né porque o exigência da regionalização e aqui onde está oculto também vai todo o cronograma fisco financeiro e todas as explicações, então é isso que a gente vai encaminhar para vocês aí para pra conhecimento mas aí eu fiz essa apresentação pra resumir e ficar um pouco mais fácil a planilha que é bastante grande, era isso que a gente tinha para apresentar hoje.

Devair Paulo de Andrade (Coordenador Geral) - Quero passar a palavra ao nosso presidente, ver se ele tem alguma prestação nesse momento, e logo após passar para os nossos conselheiros, quem puder se inscrever, levante a mão por gentileza.

Rodrigo Pimentel Pinto Ravena (Chefe de Gabinete) – Acho que está bem explicado em especial a questão de aprovação do plano, não o que está efetivado, mas o que é previsto, isso não inviabiliza nada e nem proíbe nada acho isso importante as gentes apresentar o plano como aprovado até porque dá garantia para que a gente busque eventuais suplementações e novos dinheiros, era isso obrigado Tamires e Priscila.

Devair Paulo de Andrade (Coordenador Geral) - Os conselheiros gostariam de fazer alguma manifestação nesse momento, alguma pergunta, por favor Dílson você está com a palavra por gentileza.

() - Acho que o Aldo levantou a mão.

Conselheiro Aldo Struffaldi – Bom dia a todos, para aqueles que eu não falei ainda, eu gostaria de colocar um tema que eu estou com uma dificuldade aquele vou tirar o fone, para tão me ouvindo bem né. Um tema que eu tenho colocado sempre desde o primeiro dia que eu cheguei é o seguinte, fazer um vínculo entre os projetos que são feitos, executados etc. né e as metas ambientais, ou seja, o que que nós vamos gastar 10 milhões e aí em alguma coisa. O que que o meio ambiente vai ganhar com isso, o que que a sociedade vai ganhar com isso né, eu sei que tem uma infinidade de normas aí em todos os níveis da administração Municipal, Estadual, Federal e até Internacional e mais isso tudo poderia ser feito um tipo um resumo para ver em que ponto que nós estamos. Porque volta e meia alguém me pergunta escuta como é que nós estamos em meio ambiente eu não tenho nada para responder, eu falei não sei estão plantando árvore

por aí então fazendo uma porção de coisa né mas eu acho que basicamente aí se ia fazer esse vínculo do projeto em si por meio de alguns indicadores que eu imagino que vocês tenham muitos né mas daqueles indicadores principais, questão de carbono, questão de poluição do ar, etc., que acaba sendo reduzida etc. Então seria nesse sentido que eu pediria que vocês fizessem uma análise até que ponto que vocês poderiam vincular isso com os projetos na medida que vocês forem fazendo isso, é isso.

Tamires Carla de Oliveira - Aldo, quando a gente fez a nova regulamentação do FEMA um dos cuidados que a gente teve foi de espelhar a política ambiental do município dentro do decreto, acho que isso já foi uma coisa importante então é efetivamente tudo que o FEMA banca ele já está diretamente relacionado com a política ambiental do município como um todo, então já tem vínculo, outra coisa é todas essas ações elas estão indo na linha também do que se pretende como meta de governo pra colocar as coisas para serem executados que dá mais força ainda para que as coisas aconteçam. E quanto aos indicadores é super possível da gente apresentar isso também né colocar o que que é possível mensurar dentro de cada uma as ações está, então é explicado né exatamente por que a gente está colocando o projeto de plantio de árvore, porque a gente está fazendo plano de manejo da APA né dá para a gente colocar. Uma das, isso tudo agora que a gente fez um procedimento, definiu melhor o procedimento da transmissão dos projetos do CONFEMA quando você, quando a gente faz para poder deliberar as ações tem aquele formulário não sei se você lembra que a gente fez então lá vai ter todo o histórico, os resultados esperados, tudo isso tá lá compondo aquele formulário então todas essas informações vai ficar facilmente pra você lerem e entender onde está vinculado, o que que não tá, quais são os projetos estratégicos, então todas as informações lá no detalhamento do plano vocês vão receber certamente. Para subsidiar até a deliberação de cada um né.

Conselheiro Aldo Struffaldi - Perfeito, seria ótimo, obrigado.

Devair Paulo de Andrade (Coordenador Geral) – Dilson a palavra é sua.

Conselheiro Dilson Ferreira - Obrigado, eu entendi que nós temos um plano de gastos e um recurso e nos faltam 6 bilhões de reais para complementar e temos duas alternativas para cobrir esses 6 bilhões, uma usar o saldo do exercício anterior e a outra temos um

aumento de arrecadação, naturalmente é mais atrativo a gente ter e confiar em termos um aumento de arrecadação e mantermos os recursos em caixa para possível uso depois ou para alguma eventualidade ainda neste exercício. Minha pergunta é: Tamires, qual é o grau de confiança que nós temos neste ano conseguiríamos o aumento de arrecadação a uma perspectiva disso? Qual seria a fonte?

Tamires Carla de Oliveira - A Priscila acabou de falar que a expectativa de arrecadação esse ano é de 12 milhões, ou seja, o que a gente precisa é metade do que precisa ser arrecadado. As fontes de arrecadação do FEMA elas são as compensações ambientais, os licenciamentos, multas enfim, fontes aí de arrecadação além de acordos, enfim uma série de coisas podem surgir no meio do caminho. Então o que a gente vai precisar se não for do FEMA vai precisar sair de outro lugar enfim, o que a gente vai precisar ele já está abaixo da expectativa de arrecadação ainda sobrando algum valor né.

Conselheiro Dilson Ferreira - Temos uma perspectiva de arrecadar 12 e uma necessidade identificada agora de 6, então teriam ainda o saldo favorável.

Tamires Carla de Oliveira - Exato.

Conselheiro Dilson Ferreira - Esse 12 de expectativa para 2021 como eles comparam com a mesma arrecadação que tivemos nessas mesmas áreas no ano passado?

Tamires Carla de Oliveira - Não sei Priscila, você consegue?

Conselheira Priscila Santana Gonsalves da Fonseca - Eu imagino que seja por série histórica né, alguma média de série histórica.

Conselheiro Dilson Ferreira - Essa é exatamente a minha pergunta, comparando a perspectiva deste ano com um fato no ano passado.

Tamires Carla de Oliveira - A gente faz a previsão com uma média do exercício anterior e acompanhando a série histórica, se a série histórica está tendo alguma queda a gente vai prever essa média com alguma queda também.

Conselheiro Dilson Ferreira – Vocês estão dizendo que os 12 milhões estão alinhados com aquilo que nós temos tido em anos anteriores principalmente no ano passado.

Tamires Carla de Oliveira - Isso de 2019 mesmo porque a gente tinha as arrecadações da inspeção veicular que dava muito dinheiro para o FEMA e de quando essa arrecadação foi extinta a gente teve que começar a ter quedas, mas tem outros trabalhos de cobrança de multas essas coisas estão, que entram para o FEMA é o que dá um respiro para gente, então o do 2021 foi com base na redação de 2020 que manteve mais ou menos a arrecadação de 2019.

Conselheiro Dilson Ferreira - Muito obrigado, tem um outro item em relação ao plantio de árvores, minha pressão aqui nós estamos colocando essa perspectiva mais com a condição de termos nos recursos adicionais numa linha que me pareceu ser de pouca prioridade o projeto de plantio de árvores, e nós em reuniões anteriores detectamos que há sim uma urgência muito grande de efetuarmos essa atividade toda no nível que está planejado dos 7 milhões e meio. É, estou correto com a minha preocupação?

Tamires Carla de Oliveira - Sim e não, o problema nosso é que esse limite orçamentário né, não financeiro, o limite que a gente o tem praticamente todo vinculado a um projeto específico, então meio que o que é, n/ao é que o plantio ele não está sendo priorizado é que dentro de tudo que já está carimbado que são coisas que a gente não pode usar em outra coisa, o que sobrou foi o plantio. Então tudo que está sobrando de recursos vai para o plantio, então esse superávit aí que a gente imagina poder utilizar a arrecadação é o que vai complementar a execução do plantio né. E isso é uma meta também né de governo então também tem que força imagino para conseguir de outras fontes caso não seja no FEMA mesmo, mas se a gente não conseguir de forma alguma, porque eu acho que não é o que ocorre que a gente consegue sim, mas não é questão de a gente não priorizar é que está tudo já comprometido entendeu com coisas obrigatórias, então uma operação de parque PSA, os acordos, os convênios, então orçamentariamente falando está limitado.

Conselheiro Dilson Ferreira - Está entendido. Muito obrigado

Devair Paulo de Andrade (Coordenador Geral) - Com a palavra Luciana, pode se manifestar.

Conselheira Jaciara Schaffer - Obrigada Tamires pela explicação. Muito bom, parabéns pelo trabalho, um trabalho muito complexo que a gente vem acompanhando o ano de 2020, é, e eu queria só complementar o que o Aldo falou da questão lembra quando a gente solicitou pela questão dos arquivos fotográficos de como que seria esse procedimento do antes e do depois, porque assim acho que a gente tem uma consciência maior quando a gente vir visualmente aquilo que foi realizado dentro das metas. Como fala né o ditado que as a visão ela fala muito mais do que as palavras né, então uma imagem poderá elucidar muito mais rapidamente todo esse trabalho bonito que você tem feito na Secretaria do Verde, era isso obrigada.

Tamires Carla de Oliveira - Então Jaciara, esse vai ser nosso primeiro ano novo regulamento do FEMA né e aí como a gente pactuou a questão da prestação de contas a ideia é vir aqui apresentar tudo isso para vocês né como era como ficou, mostrar esse antes de depois né de que como que foi efetivamente gasto os recursos do FEMA, e como eu falei lá da do formulário, o formulário também né ele apresenta imagens tudo isso vocês vão ver e depois comparar lá no final quando as coisas forem executadas daí então eu acho que isso vai atender isso a expectativa de visualizar em foto, em imagem né como as coisas vão avançar, o que o que é possível né, tem coisas que, por exemplo um plano, a gente apresenta um plano para vocês são por exemplo apresentar o plano de manejo. Claro não ele inteira porque é uma coisa enorme essencialmente o que ele é assim que ficar pronto e aí apresenta né o quê que isso vai viabilizar na APA né então acha que está dentro do nosso novo universo de trabalho aí. Embora não faça parte do CONFEMA eu acho que eu sou maior a maior pedinte aqui, então fica bastante a cargo da CGPABI organizar essa prestação de contas pode ficar tranquilo está com isso na pauta.

Devair Paulo de Andrade (Coordenador Geral) - Mas alguma manifestação dos conselheiros? Não. Eu vou dar um recado para vocês da questão do andamento do CADES municipal. Ah, Ravena, desculpa.

Rodrigo Pimentel Pinto Ravena (Chefe de Gabinete) - Não, só pra reforçar o que a Tamires falou, a gente reestruturou o CONFEMA e as apresentações devem e serão mais transparentes para que vocês tenham a exata medida do que tá acontecendo, porque no fim das contas fica aparecendo que vocês aprovam monte de coisa e as coisas não acontecem, e acontece muita coisa, então a gente tem um plantio monstruoso já realizado na cidade no último exercício, a gente tem um monte de parque que foi que foi readequado, tem parque que tem plantação, então tudo o que está destinado pro FEMA tem fim específico. Eu queria só lembrar a questão inicial de estar vinculado a despesa a alguma ação ambiental efetiva a prefeitura e especialmente o FEMA tem todas as despesas vinculadas as ODS então não tem, a gente não tem gastos que não esteja vinculado a uma ação de desenvolvimento sustentável. Então mas eu acho que a partir das aprovações específicas com a nova forma de apresentar isso para vocês, vocês vão ficar mais satisfeitos e vocês vão conseguir ter uma ideia efetiva que eu concordo que alguém falou que assim o que a gente vê faz mais efeito, eu concordo que a gente vê faz mais efeito a gente tem maior consciência e tem um maior entendimento daquilo que efetivamente foi provado, foi feito para não ficar só na conversa aí teoricamente em acreditar naquilo que a gente está falando mas ressaltando aquilo que a gente tá falando é o que está sendo feito.

Devair Paulo de Andrade (Coordenador Geral) - Então sobre a questão do CADES Municipal nos mudamos a portaria para as cadeiras do governo, no setor governo no dia 6 de novembro e no dia 20 de janeiro foi visto pela secretaria de gestão pela responsável Meire, nós chegamos a conversar com ela foi publicado ontem a portaria só que a portaria foi publicada incompleta então nós estamos entrando em contato com ela hoje outra vez para que se publique a portaria completa. Nós temos uma portaria que é a portaria 11 SMAG de 2021 que ela fala sobre a questão do setor da sociedade civil. A sociedade nós fizemos uma eleição no último dia 20 de Fevereiro só que nós não tivemos quórum para as eleições das entidades da sociedade civil e a pedido das mesmas nas prorrogamos o mandato e prorrogamos as eleições da sociedade civil que vai ocorrer no dia 20 de junho próximo, digo do dia 5 próximo que inclusive será no dia da semana do meio ambiente, o que as entidades estão ligando para gente que estão tendo vários problemas no cartório devido a COVID muitas entidades elas não estavam com a documentação regular para apresentar para o pleito, então nós procuramos a sociedade civil e agora com o alteração e a publicação correta de toda as cadeiras do

governo eu acredito que o próximo mês nós temos a primeira reunião do CADES Municipal, tá ok, então é isso mas alguma pergunta dos conselheiros. Acredito que não, vamos passar a palavra para o nosso Presidente Ravena para encerrar a reunião do dia de hoje.

() - Só uma dúvida Devair, a gente aprova o plano de investimento conforme apresentado e aí as questões específicas virão no formato novo de acordo com a nova estrutura do CONFEMA, certo?

Devair Paulo de Andrade (Coordenador Geral) - Sim.

Rodrigo Pimentel Pinto Ravena (Chefe de Gabinete) - Então eu vou agradecer a todos, torcendo para que a gente tem aí um trabalho eu fico e que a gente consiga fazer as coisas que nós estamos planejando fazer todas elas de impacto muito grande para o meio ambiente e impacto muito grande para cidade, então muito obrigado a todos tenha uma boa sexta-feira, graças a Deus com essa chuvinha esse friozinho que eu adoro. Bom final de semana para todos.

Despedidas.

Conselheiros(as) presentes:

ALDO STRUFFALDI

ARISTIDES DE MEDEIROS JUNIOR

TASSIA BOTTI BOZZA

JACIARA SCHAFFER

JOSÉ RAMOS DE CARVALHO

MARCO ANTORNIO LACAVA

PRISCILA SANTANA GONSALVES DA FONSECA

SEBASTIÃO MARQUES BARBOSA JUNIOR

Secretário Executivo: SERGIO EDUARDO HATSUMURA HANASIRO

Coordenador Geral: DEVAIR PAULO DE ANDRADE